

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 04, 22/01 a 28/01/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 04, 22/01/2024 a 28/01/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,72	2,72	2,60
Clementina*SE	€ / kg	1,50	1,50	0,93
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	0,95	1,00	0,57
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,84	0,85	0,62
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,87	0,87	0,78
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	1,00	1,02	0,82
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	4,88	6,00	3,31
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,68	1,70	1,00
Tangerina*SE	€ / kg	1,10	1,10	0,87
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,86	0,95	0,85
Alho Francês	€ / kg	1,11	1,24	0,80
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,40	0,40	0,41
Cebola de Conservação	€ / kg	1,00	1,00	0,73
Cenoura	€ / kg	0,40	0,40	0,27
Couve*Brócolos	€ / kg	0,73	0,73	0,60
Couve-flor	€ / kg	0,91	0,91	0,67
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,73	0,76	0,49
Curgete	€ / kg	1,42	1,42	1,15
Pimento Verde	€ / kg	1,50	1,50	1,14
Pepino	€ / kg	1,48	1,48	1,08
Tomate*Cacho	€ / kg	1,57	1,57	1,06
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1,12	1,15	0,74
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,17	1,25	0,94
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,43	2,43	1,86
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,52
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,78
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,92	1,95	1,41
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,78	1,83	1,31
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,93	1,97	1,27
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,35	2,45	2,03
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,85	6,00	4,98
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,66
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,17	2,17	1,67
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,00	5,15	3,26
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,65	3,65	2,15
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,00	5,00	3,98
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,99	3,89	3,70
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,52	3,52	3,34
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,55	5,56	4,87
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,25	5,25	4,54
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	5,83
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,03	5,03	4,41
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,28	4,28	3,65
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,20	5,20	4,56
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,31	4,31	3,72
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,99	8,63	5,15
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,49	9,25	4,91
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	7,99	8,40	3,05
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	8,79	8,80	3,65
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	503,40	505,34	450,90
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	215,00	215,00	278,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	217,00	220,00	272,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	220,00	222,00	288,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	250,00	250,00	297,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 04, 22/01 a 28/01/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 04, 22/01 a 28/01/2024.

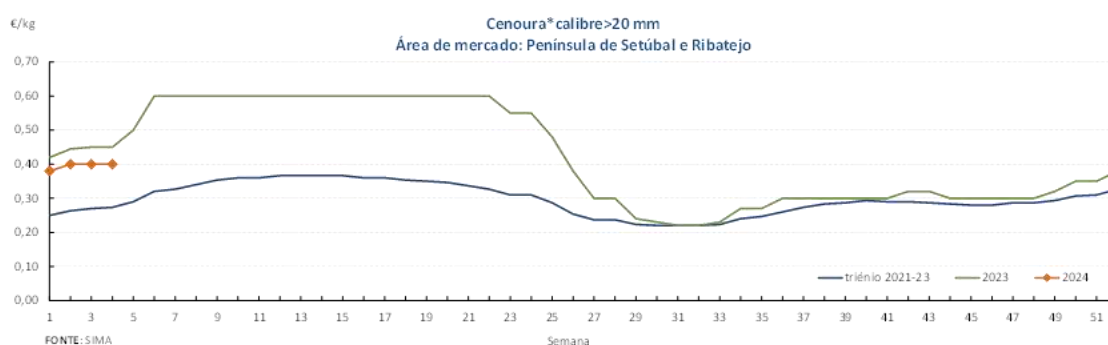
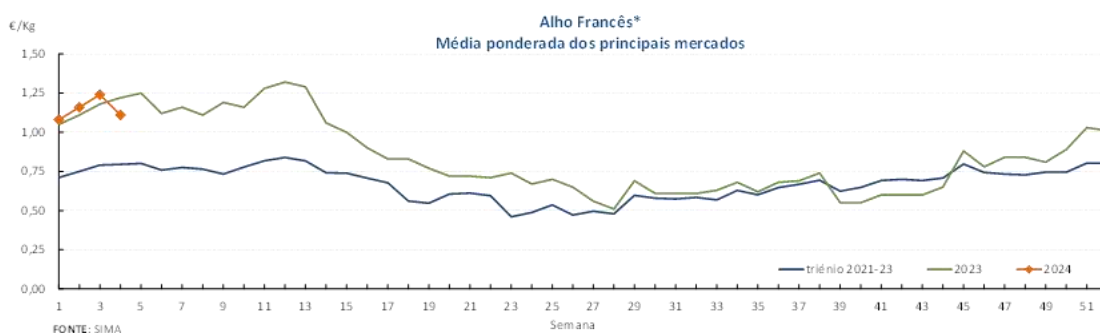
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida da cotação da cenoura em 30%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do alho francês em 33%, couve “Penca” 30%, alface frisada estufa 29% e espinafre 14%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, a menor qualidade, calibres muito pequenos e oferta baixa, levaram a uma descida nas cotações da couve “Lombardo” em 25% e “Repolho Tipo Coração” 14%. Uma procura e oferta fraca desvalorizaram as cotações do nabo sem rama em 11%. Ligeira descida das cotações da alface frisada/lisa em 10%, devido a uma maior oferta.

Na região Alentejo, área de mercado Odemira, verificou-se uma descida na cotação da batata-doce em 22%, devido a uma diminuição da procura.



Mercados abastecedores (hortícolas)

[Mercado Abastecedor da Região de Lisboa \(MARL\)](#)

Informação não disponível

[Mercado Abastecedor do Porto \(MAP\)](#)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal

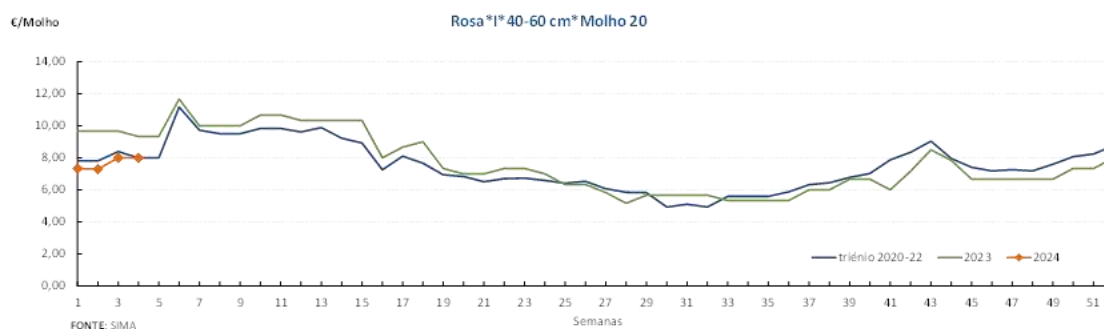
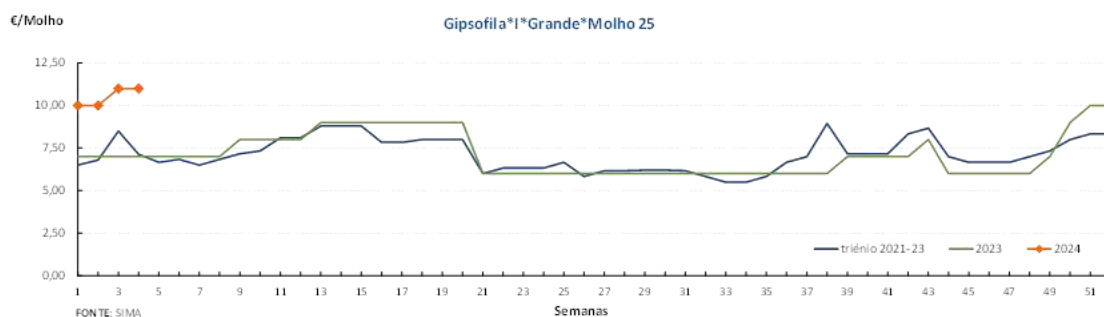
funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma descida nas cotações do tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 27%, calibre >81 e “Cacho” 26%, espinafre 24%, couve “Penca” e “Repolho Tipo Coração” 17%, “Brócolos” 15%, alface frisada/lisa estufa e couve-flor 13%, curgete 11%, couve “Lombardo” e pepino 10%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura pouco animada. Terminou a campanha de comercialização do chuchu nacional. Verificou-se um aumento na cotação da alface roxa em 33%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do tomate “Sulcado” estufa calibre 67-81 em 31% e calibre >81 em 14%, “Cacho” 24%, “Alongado” estufa calibre 47-56 em 21% e calibre >56 em 13%, couve “Brócolos” 27% e grelo de nabo 10%. As cotações da couve “Repolho Tipo Coração” e “Penca” tiveram uma descida em 18% e 14% respetivamente, houve mais oferta e menos procura. O aumento das temperaturas tem favorecido a produção de pepino e curgete, com aumento da produção subiu a oferta e as cotações desceram 19% para o pepino e 13% para a curgete. A cotação da couve “Roxa” teve uma ligeira descida em 10%, devido a um aumento da oferta e concorrência de produto dos Países Baixos.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação do girassol em 13%, devido a uma diminuição da oferta. Uma diminuição da procura desvalorizou a cotação do crisântemo em 14%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Cotações sem alteração.

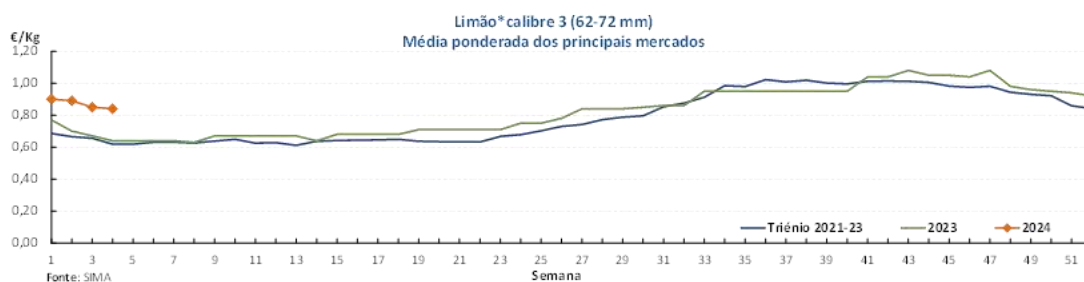
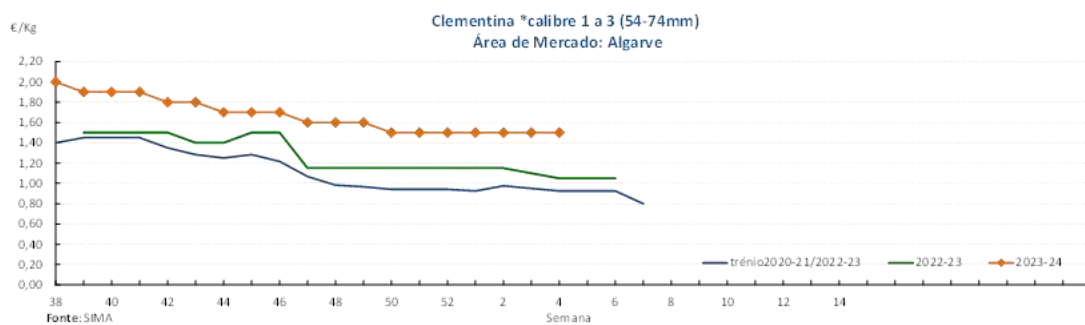
iii. Frutícolas

Na região Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, a entrada no mercado de um novo operador com volume de maçã elevado e maior capacidade negocial, valorizou a cotação da maçã “Golden Delicious” categoria I calibre 75-80 em 14%. Um aumento da oferta fez descer ligeiramente a cotação da maçã “Red Delicious” categoria I calibre >80 em 10%.

Na região da Beira Interior, área de mercado Guarda, a menor qualidade do produto nacional e a proximidade com Espanha, os consumidores compram produto nas grandes superfícies espanholas, desvalorizaram as cotações da maçã “Golden Delicious” calibre 65-70 em 15% e “Royal Gala” calibre 65-70 em 14%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma diminuição da cotação do morango grado em 38%, o produto apresentou pior qualidade devido à podridão. Começaram a ser transacionadas maçã “Royal Gala” e pera “Rocha” de calibre 70-75.

No Alentejo, área de mercado Odemira, um aumento da procura valorizou a cotação do morango grado em 19%.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, kiwi, maçã e pera. As cotações não tiveram alteração.

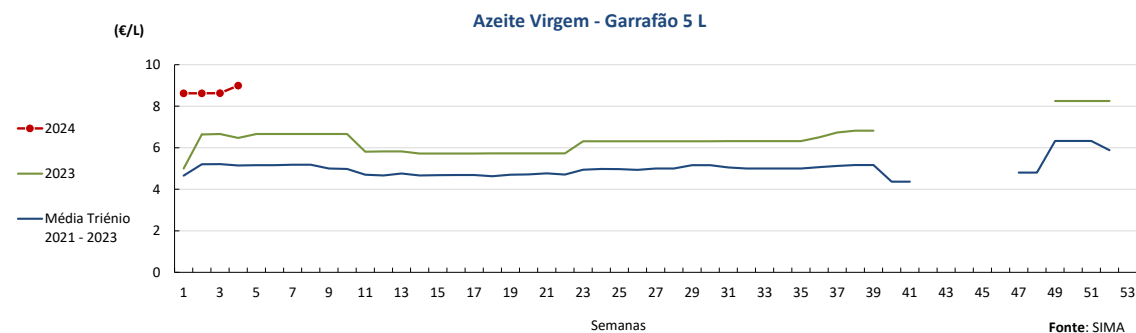
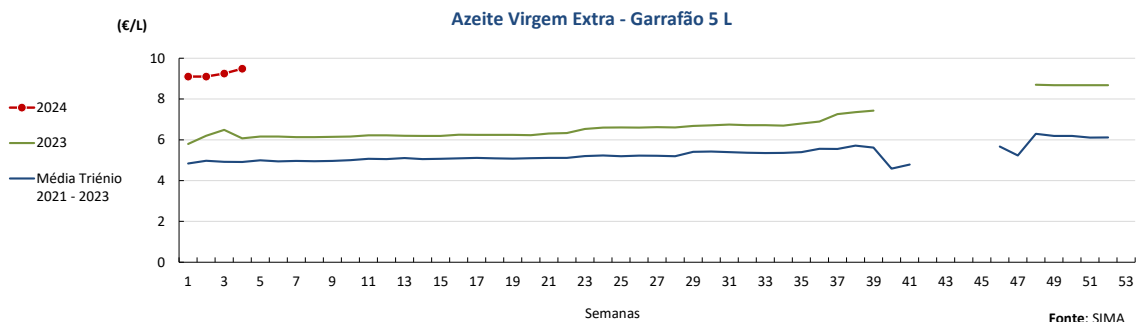
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

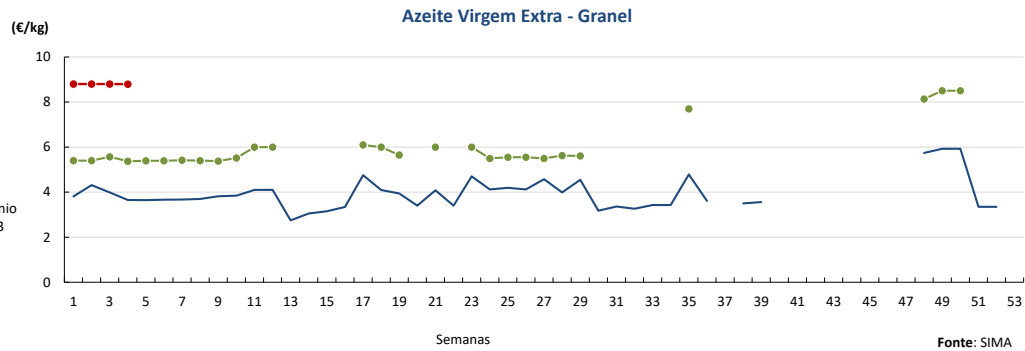
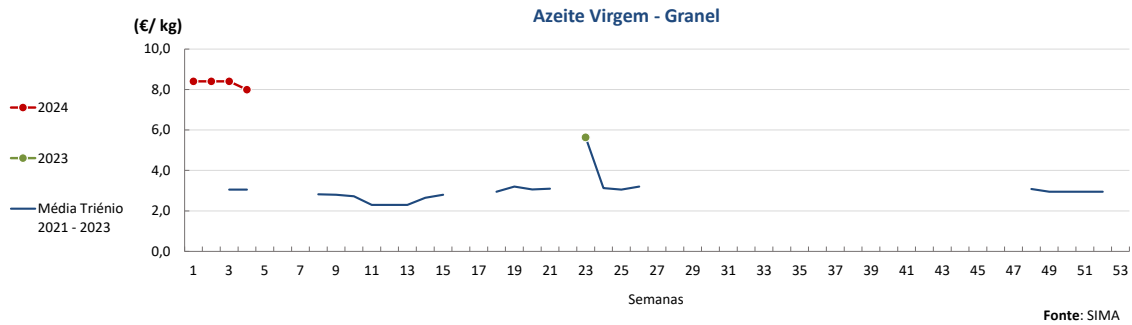
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura continuou pouco animada. Um aumento da oferta e menor procura desvalorizaram as cotações do morango grado comercializado em caixa em 27%.

b. Azeite

Início da campanha de comercialização de azeite 2023/24 na área de comercialização de Trás-os-Montes e continuação nas áreas de mercado Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo e Beira Litoral. Em Trás-os-Montes, o mercado apresentou uma oferta média para uma procura alta e um elevado volume de transações. No Alentejo, os mercados caracterizaram-se por uma oferta de média a alta para uma procura de alta a muito alta, enquanto nas áreas de comercialização Ribatejo e Beira Litoral a oferta e a procura foram de baixa a média. Nesta campanha o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade.

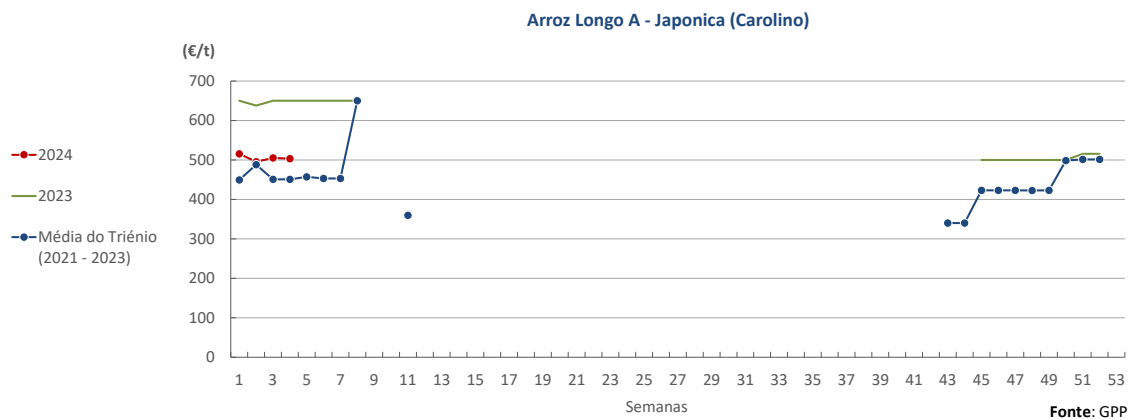
A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.





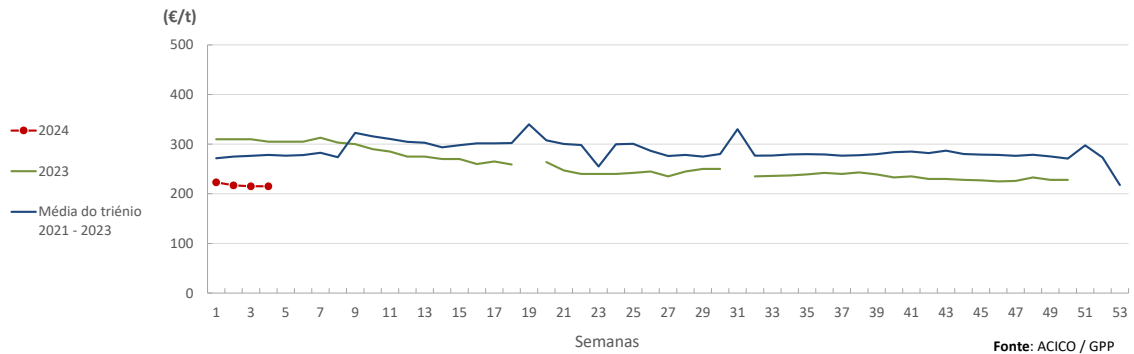
c. Cereais e derivados de cereais

Prosseguiu a campanha de comercialização 2023/24 de Arroz Carolino nas áreas de mercado Vale do Sado e Mira e Vale do Mondego com uma ligeira diminuição da cotação média (-2,00 €/t). Em ambos os mercados o produto classifica-se como bom em relação à sua qualidade. A nível nacional, o INE prevê uma produção de cerca de 171 mil toneladas, que corresponde a um aumento da produção na ordem dos 10%, em comparação com a campanha anterior, devido ao aumento da área de produção e da produtividade. Estima-se que 98% do arroz semeado em Portugal em 2023 foi do tipo Longo A (Carolino) e 2% do tipo Longo B (Agulha).

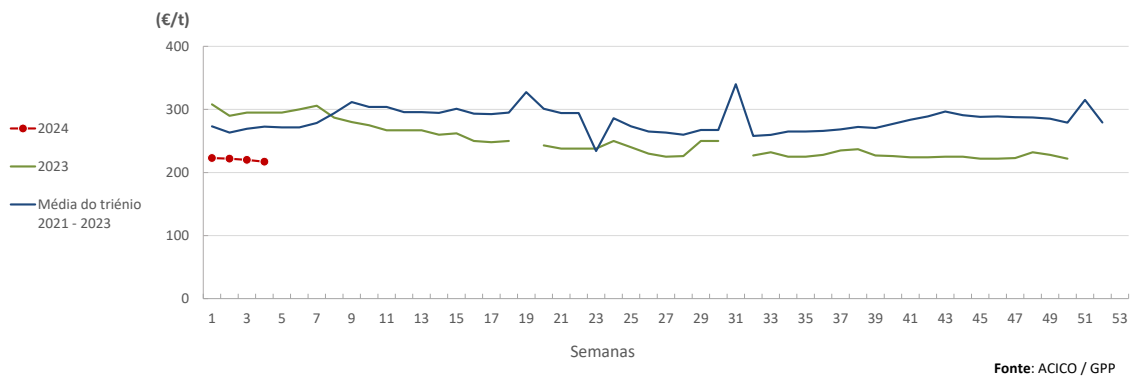


Em relação aos cereais transacionados no porto de Lisboa, verificou-se a diminuição das cotações de trigo mole forrageiro e cevada forrageira em 2,00 €/t e 3,00 €/t, respetivamente, em comparação com a semana anterior.

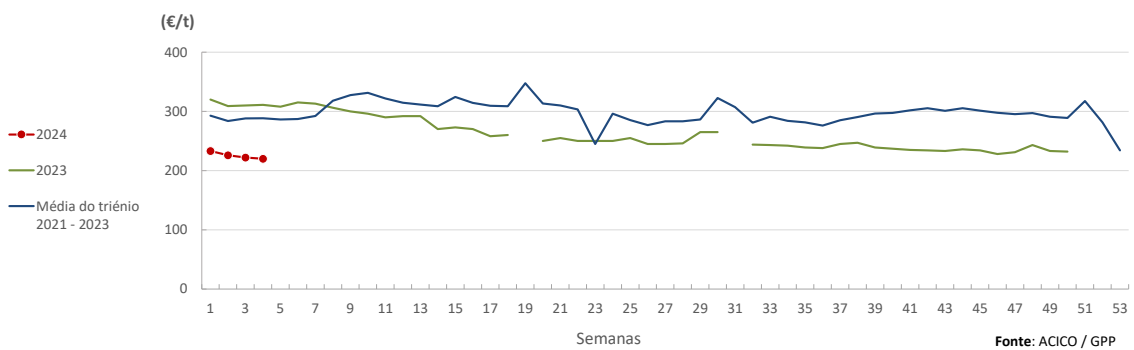
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



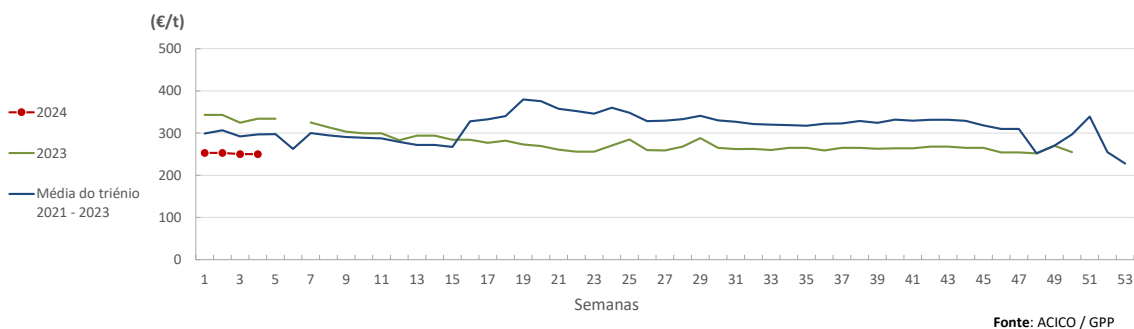
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. Carnes e Ovos

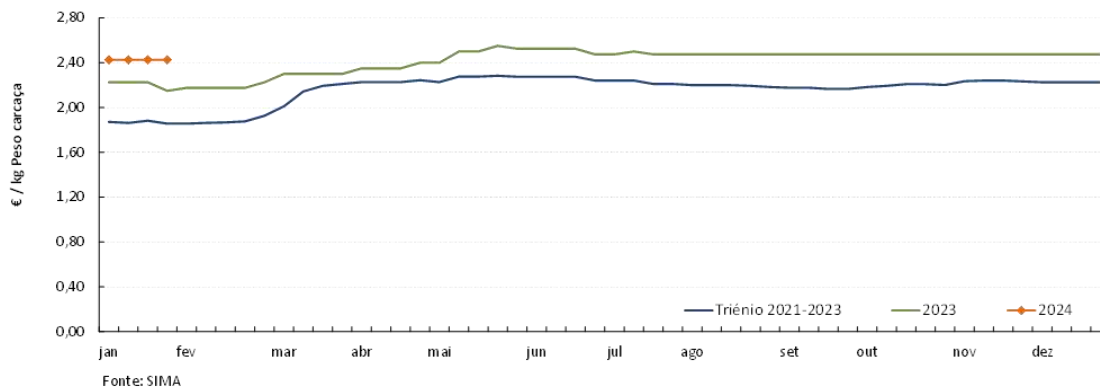
i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se uma redução da cotação média nacional do frango vivo (de 1,8 kg) em relação à semana anterior (-0,08 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi relativamente animada, tendo esta última baixado em relação à semana passada. Acréscimo de cotações das galinhas vivas pesadas (+0,03 €/kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Descida de cotações do frango vivo (-0,08 €/kg) e subida das galinhas vivas pesadas (+0,06 €/kg).

FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional

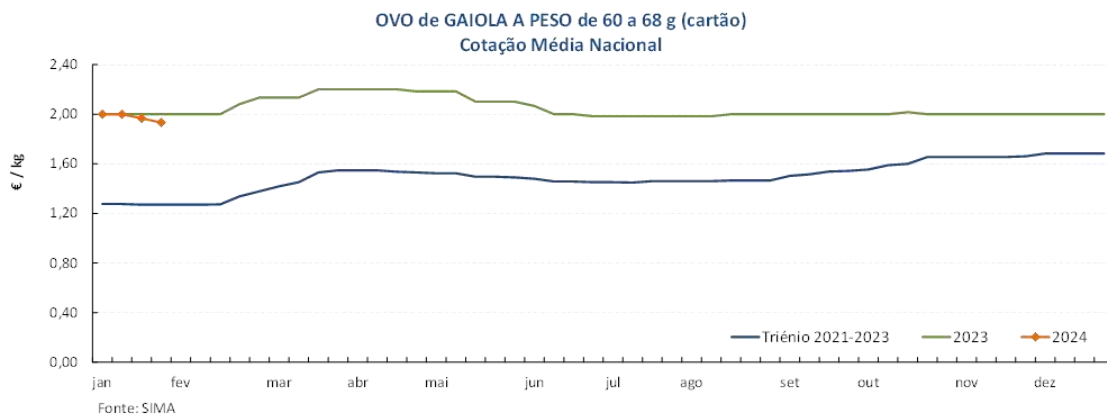


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M voltaram a descer em relação à semana anterior, respetivamente -0,03 €/kg e -0,03 e -0,05 €/dúzia.

Na Beira Litoral, a oferta foi relativamente fraca na área de mercado de Dão-Lafões e média no Litoral Centro. A procura foi relativamente fraca nas duas áreas. Descida generalizada de cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso (exceto classe S em cartão em Dão-Lafões), -0,05 €. Na área de mercado da Beira Litoral, os ovos de solo e de ar livre sofreram um decréscimo (-0,05 €/dúzia); a oferta foi média e a procura relativamente fraca.

No Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias e equilibradas. No que se refere às cotações mais frequentes deu-se uma descida dos ovos classificados da classe M embalados (-0,05 €/dúzia) e uma subida dos ovos classificados da classe S em cartão (+0,10 €/dúzia).

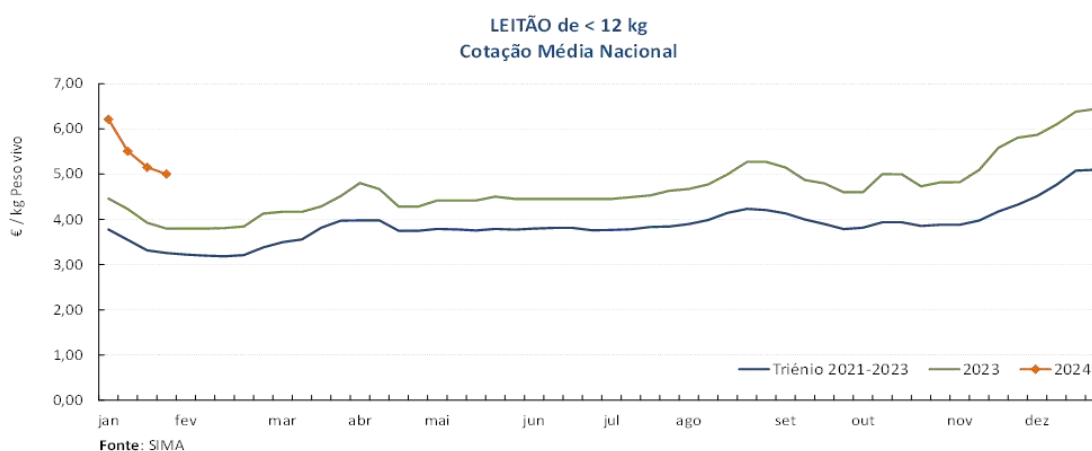
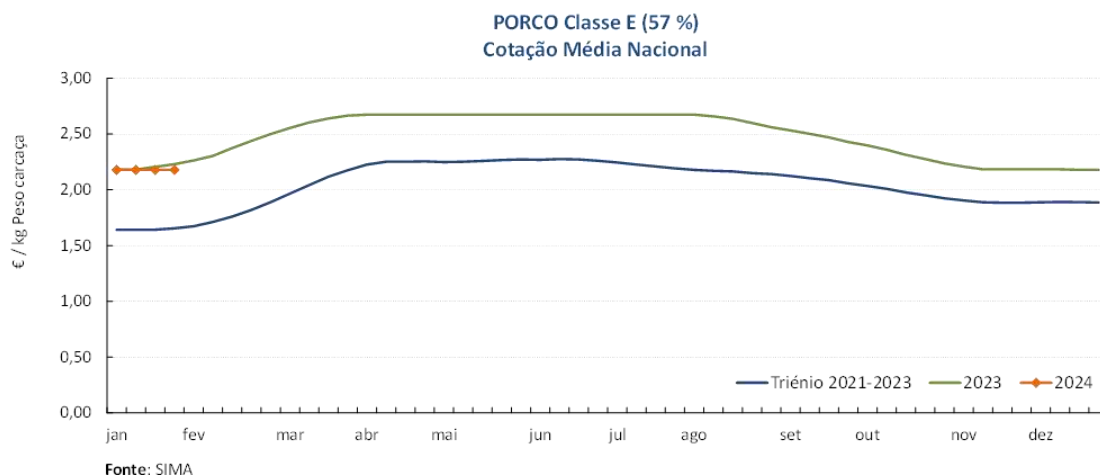


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. Os leitões de <12 kg desceram novamente (-0,15 €/kg) e os leitões de 19-25 Kg mantiveram-se estáveis.

As cotações dos porcos classe E e classe S não registaram quaisquer alterações nas cinco regiões analisadas.

As cotações dos leitões de <12 kg desceram na Beira Litoral (-0,42 €/kg nas cotações mínima e mais frequente) e no Alentejo (-0,25 €/kg na cotação mais frequente).

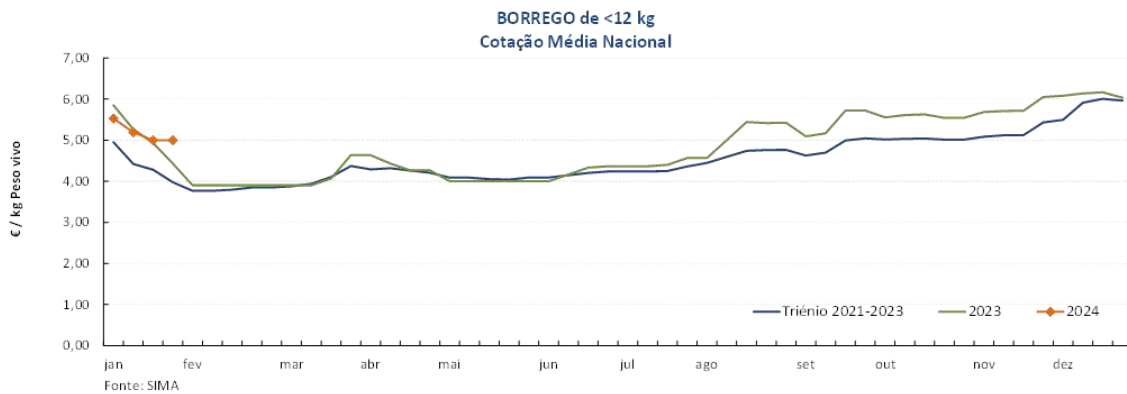


iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise registou-se um aumento da cotação média nacional dos borregos de 22-28 kg em relação à semana anterior (+0,10 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg e de >28 kg.

Na Beira Interior deu-se um ligeiro decréscimo das cotações mínima e máxima dos borregos de <12 kg na área de mercado da Cova da Beira (-0,05 e -0,06 €/kg).

No Alentejo deu-se uma redução dos borregos de 13-21 kg em todas as áreas de mercado (-0,39 a -0,50 €/kg); pelo contrário, os borregos de 22-28 kg registaram um ligeiro aumento em todas as áreas de mercado (+0,05 a +0,15 €/kg); os borregos de >28 kg subiram ligeiramente em Évora (+0,04 €/kg).

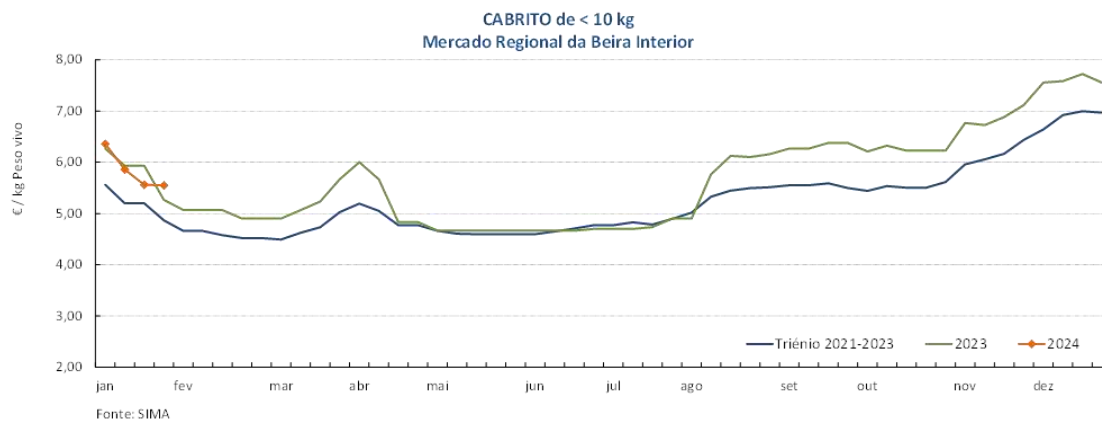


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise registou-se um pequeno decréscimo da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Interior (-0,01 €/kg), em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior as cotações dos cabritos de <10 kg baixaram nas áreas de mercado da Cova da Beira (-0,03 €/kg) e da Sertã (-0,50 €/kg na cotação mínima e -1,50 €/kg na cotação máxima).

No Alentejo, nas duas áreas de mercado analisadas, Alentejo Norte (-0,25 €/kg) e Estremoz (-0,15 €/kg), deu-se uma nova redução dos cabritos de >10 kg.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhos e de novilhas, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,05 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,05 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 25,00 €/U e 20,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Beja: as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 25,00 €/U, 100,00 €/U e 10,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Elvas: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,08 €/kg V e 0,07 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 15,00 €/U e 10,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 50,00 €/U, e 10,00 €/U, respetivamente;

Na área de mercado Estremoz: a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,05 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,05 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, 0,15 €/kg V e 0,32 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 20,00 €/U e 10,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 10,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 60,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 110 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses,

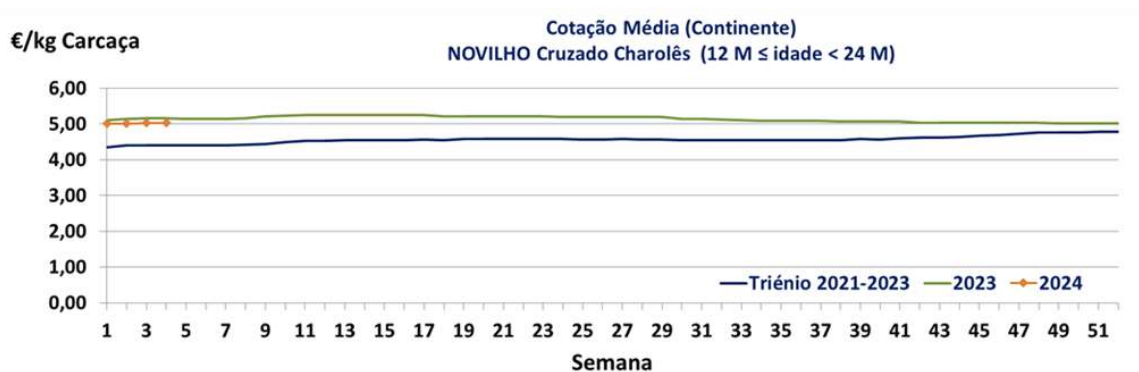
¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

cruzada Charolês, diminuíram 0,04 €/kg V e 0,01 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente aumentou 0,04 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V, 0,16 €/kg V e 0,35 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 24,00 €/U e 8,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 24,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 132,00 €/U e 19,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 68,00 €/U.

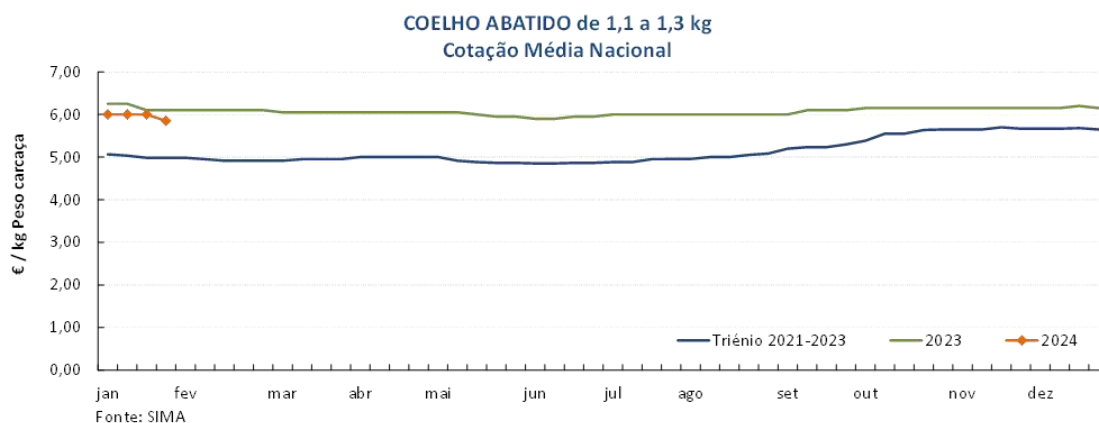
Na Região: as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,16 €/kg V e 0,35 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 132,00 €/U e 19,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 15,00 €/U.



vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) sofreram um decréscimo em relação à semana anterior, respetivamente -0,10 e -0,15 €/kg.

A oferta de coelho foi média e a procura foi relativamente fraca. A oferta continua superior à procura. Descida das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun (-0,10 €/kg) e do abatido (-0,15 €/kg).



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em dezembro em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,3%; 44,70 para 44,56 €/100 kg). Os preços sofreram uma descida nos Açores (-0,8%; 41,51 para 41,16 €/100 kg) e no Continente (-0,1%; 46,28 para 46,25 €/100 kg). Em relação a novembro de 2022 registou-se uma redução generalizada (-18,4 a -20,3%).

ii. Laticínios³

Em dezembro registou-se um aumento generalizado em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (+7,0%), manteiga (+4,3%), leite em pó desnatado (+3,9%), queijo (+0,3%) e soro (+0,2%). Em relação a dezembro de 2022 deu-se uma redução generalizada: leite em pó desnatado (-34,4%), soro (-31,6%), manteiga (-22,3%), leite em pó inteiro (-17,3%) e queijo (-4,8%).

iii. Leite embalado UHT

Em dezembro os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (-0,1%) e Magro (-0,3%) baixaram ligeiramente em relação ao mês anterior; pelo contrário o do Gordo subiu (+2,5%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se uma diminuição: Gordo (-0,3%), Meio Gordo (-3,1%) e Magro (-3,3%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.